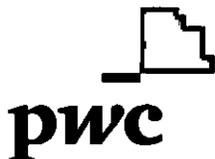

***Super Pagamentos e
Administração de
Meios Eletrônicos S.A.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Super Pagamentos e Administração de
Meios Eletrônicos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Base para opinião

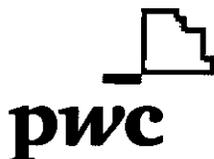
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Super Pagamentos e Administração de
Meios Eletrônicos S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Super Pagamentos e Administração de
Meios Eletrônicos S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Outros assuntos

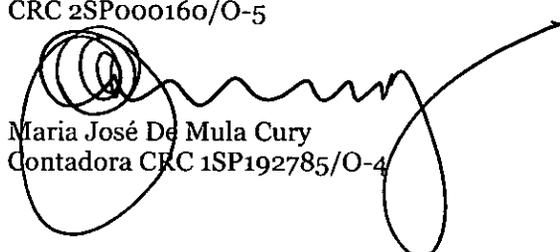
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 5 de abril de 2017, sem ressalvas.

São Paulo, 22 de janeiro de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Relatório da administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2016 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$17.378 milhões. O prejuízo acumulado no exercício de 2016 foi de (R\$32.073) milhões.

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2016, os ativos totais atingiram R\$97.711 milhões. Desse montante, destacamos, R\$38.012 milhões que são representados por aplicações interfinanceiras de liquidez, R\$ 11.087 milhões por aplicações em LFT, R\$19.845 milhões por adiantamentos para pagamentos por nossa conta em função de transações com clientes, notadamente Tecban, R\$13.796 por impostos diferidos (crédito tributário sobre prejuízo fiscal), R\$ 1.302 milhões em impostos a compensar.

Em 31 de dezembro de 2016, o passivo era composto do montante de depósitos dos clientes R\$ 44.390 milhões, R\$ 29.057 milhões de valores a repassar por conta de transações com clientes, com destaque para o Repasse a Bandeira e R\$ 17.378 milhões de patrimônio líquido.

Auditoria Independente

A Companhia tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, as quais preveem, inclusive, a necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco do Santander.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários

São Paulo, 18 de janeiro de 2018.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Notas	2016	2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	45.769	41.283
Créditos diversos	5	21.902	5.455
Total do ativo circulante		67.671	46.738
Não Circulante			
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado	4	11.087	-
Créditos diversos	5	258	258
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6	13.796	10.945
Imobilizado	7	318	283
Intangível	8	4.581	4.120
Total do ativo não circulante		30.040	15.606
Total do ativo		97.711	62.344
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	6.100	2.970
Contas a pagar		181	671
Obrigações com clientes/bandeira	10	73.447	31.603
Total do passivo circulante		79.728	35.244
Não Circulante			
Provisão para ações judiciais	11	605	365
Total do passivo não circulante		605	365
Capital Social	13	49.451	49.451
Prejuízos acumulados		(32.073)	(22.716)
Total do patrimônio líquido		17.378	26.735
Total do passivo e patrimônio líquido		97.711	62.344

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações continuadas	Notas	2016	2015
Receita com prestação de serviços	14	17.977	6.912
Custos do serviço prestado	16	(7.321)	(1.940)
Lucro bruto		10.656	4.972
Despesas de pessoal	15	(15.084)	(12.401)
Despesas administrativas	17	(12.453)	(5.883)
Lucro operacional		(16.881)	(13.312)
Despesas Financeiras	18	(412)	(504)
Receitas financeiras	18	5.085	3.739
Receitas financeiras líquidas		4.673	3.235
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(12.208)	(10.077)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	2.851	3.071
Prejuízo do exercício		(9.357)	(7.006)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		40.000	40.000
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício - R\$		(23,39)	(17,51)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo do exercício	<u>(9.357)</u>	<u>(7.006)</u>
<u>Total do resultado abrangente do exercício</u>	<u>(9.357)</u>	<u>(7.006)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 01 de janeiro de 2015	49.451	(15.710)	33.741
Prejuízo do exercício	-	(7.006)	(7.006)
Em 31 de dezembro de 2015	49.451	(22.716)	26.735
Prejuízo do exercício	-	(9.357)	(9.357)
Em 31 de dezembro de 2016	49.451	(32.073)	17.378

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(9.357)	(7.006)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Depreciações e amortizações		1.500	1.266
Provisão para ações judiciais	11	338	(27)
Encargos financeiros líquidos sobre caução da operadora Mastercard e o contas a pagar para partes relacionadas		-	(682)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6	(2.851)	(3.071)
Variação dos ativos e passivos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4	(11.087)	-
Créditos diversos	5	(16.447)	(4.932)
Variações dos passivos			
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	3.130	2.184
Contas a pagar		(490)	528
Obrigações com clientes / bandeira	10	41.844	21.764
Provisão para ações judiciais	11	(98)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		6.482	10.024
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições do imobilizado	7	(111)	(60)
Aquisições do intangível	8	(1.885)	(1.635)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(1.996)	(1.695)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		4.486	8.329
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		41.283	32.956
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		45.769	41.283
Redução de caixa e equivalentes de caixa		4.486	8.326

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno, nº 474 – Bloco E – Santo Amaro, CEP 04752-005, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander). Temos como principal atividade atuar como instituição de pagamento, conforme definido pela Lei nº 12.865 de 09/10/2013 e, obedecendo diretrizes do Banco Central do Brasil, incluindo, sem limitar-se a: emitir moeda eletrônica, prestar serviços de pagamentos tanto através de cartões quanto por meio de outras mídias, facilitar pagamentos em prol de terceiros, credenciar estabelecimentos para atuarem em pagamentos, bem como outras atividades permitidas para Instituições desta natureza. Os benefícios e custos correspondentes dos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas, são realizados no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade.

A Companhia iniciou suas atividades ao longo do ano de 2011 e, a partir do final de 2012, obteve homologação para emitir cartões pré-pagos da bandeira Mastercard. Por já estar atuando como instituição de pagamento antes da entrada em vigor da regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil a Companhia está autorizada a continuar exercendo suas atividades enquanto aguarda sua formal aprovação já protocolada junto ao regulador.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2016 foram aprovadas pela Diretoria em 18 de janeiro de 2018.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, tais como: provisões para perdas com

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativos financeiros, provisões para contingências e a reavaliação do crédito tributário. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidas de forma prospectiva.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos períodos. A receita de prestação de serviços é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Incluem as aplicações financeiras que possuem conversibilidade imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.5. Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e, perdas de redução ao valor recuperável, quando necessárias.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6. Intangível

Os ativos intangíveis são ativados em função dos custos alocados ao seu desenvolvimento, compostos dos custos trabalhistas da equipe dedicada a tais atividades e despesas com fornecedores alocadas aos projetos. São avaliados permanentemente quanto a: Benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo que serão gerados em favor da entidade e, Segurança na mensuração no momento do reconhecimento.

A amortização dos intangíveis é realizada pelo método linear a taxa de 20% a.a., exceto quanto aos softwares cujas licenças são de prazos inferiores a 5 anos que são amortizados pelo prazo da licença.

2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.8. Obrigações com clientes/bandeira

Representado pelos depósitos dos clientes efetuados em suas respectivas contas identificadas e agrupadas conforme enquadramento Pessoas Físicas e Jurídicas. É composta ainda pelo saldo a repassar a Bandeira (Mastercard) por conta das compras realizadas pelos clientes, cujos valores são separados de suas respectivas contas.

2.9. Custo dos serviços prestados

Tarifas cobradas por serviços prestados pelos fornecedores em função das operações realizadas pelos clientes utilizando suas infraestruturas, notadamente representados pelos pagamentos à Mastercard e Tecban.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10. Impostos e contribuições

a) Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 Mil por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

b) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Os impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados. Imposto sobre os serviços:

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, considerando a tributação da Companhia pelo Lucro Real:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%, (não cumulativo);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60% (não cumulativo);
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2%.
- IR 1,5% sobre serviços PJ, conforme IN 153/87

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

2.11. Provisões para perdas por impairment em ativos financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o valor contábil líquido ao valor recuperável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram identificados ajustes.

2.12. Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.13. Ativos financeiros

2.13.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. A Companhia não possui instrumentos derivativos e não adota contabilização de hedge.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem "contas a receber".

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13.2 Reconhecimento e mensuração

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas Financeiras" no período em que ocorrem.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bancos conta movimento	6.474	601
Bancos conta movimento - "Liq.Tecban"	1.283	4.143
Aplicações financeiras	<u>38.012</u>	<u>36.539</u>
	<u>45.769</u>	<u>41.283</u>

O saldo denominado "Bancos conta movimento – Liq Tecban", refere-se aos valores disponíveis para transferência à empresa Tecban Tecnologia Bancária para suporte aos clientes da Companhia nas operações de saques de recursos nos caixas "Banco24Horas", quando preciso.

As aplicações financeiras são compostas substancialmente por aplicações em CDBs-Certificados de Depósitos bancários com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), resgatáveis a qualquer tempo, objetivando liquidez para não impactar no cumprimento das nossas obrigações.

4. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

O saldo em 31 de dezembro de 2016 referente a Letras Financeiras, classificado aqui como Títulos e valores mobiliários é composto por papéis com vencimento por 2 anos, remunerada a 104 % percentual do CDI.

	<u>2016</u>
Letras Financeiras	<u>11.087</u>
	<u>11.087</u>

O valor de mercado dos títulos privados acima é apurado conforme percentuais de remuneração pactuados. Em dezembro de 2016, os títulos e valores mobiliários estavam custodiados na Selic, vencimento em março de 2018.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Créditos diversos

Créditos diversos - Ativo circulante

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos	19.845	4.499
Outros	913	139
Impostos a recuperar	1.144	817
	<u>21.902</u>	<u>5.455</u>

Créditos diversos - Ativo não circulante

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos judiciais	100	100
Impostos a recuperar	158	158
	<u>258</u>	<u>258</u>

Adiantamentos: Composto por adiantamentos realizados a prestadores de serviços para realização de transações solicitadas por clientes no contexto de suas solicitações de pagamentos ou saques, como: Tecban, IS2B e RV.

Outros: representado parte por valor concedido em garantia para cumprimento de convênio junto a SPTrans para recarga de bilhete único e o restante por valores a classificar oriundos de cargas de clientes.

Impostos a recuperar: Composto por crédito de Imposto de Renda retido sobre resgates de aplicações financeiras ocorridos ao longo do exercício de 2016 e aos pagamentos efetuados a título de Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), nos meses de 01 a 06/2012, período este em que a Companhia já se encontrava no Plano Brasil Maior (desoneração da folha de pagamento), classificados como ativo não circulante. A Companhia solicitou a restituição do mesmo à Secretaria da Receita Federal do Brasil, está aguardando o posicionamento e/ou restituição dos valores pagos.

6. Impostos de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos créditos tributários de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre prejuízos fiscais apurados desde 2011, conforme demonstrado a seguir:

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Prejuízo operacional do período/exercício	(12.208)	(10.077)
(+) Adições - despesas não dedutíveis	3.826	2.283
Saldo final	(8.382)	(7.794)
Alíquotas de IRPJ e CSLL	34%	34%
Créditos tributários futuros - resultado	2.851	2.650
Créditos tributários de exercícios anteriores	10.945	3.071
Saldo inicial dos créditos tributários	10.945	7.874
Total dos créditos tributários - ativo	13.796	10.945

A expectativa de realização dos referidos créditos está fundamentada em projeção de resultados futuros, com início de aproveitamento a partir de 2017, considerando a aprovação do regulador para operar como Instituição de Pagamento (Nota 19).

7. Imobilizado

	2016	2015
Computadores e periféricos	35	452
Móveis e Utensílios	-	281
Instalações	563	36
Outros Imobilizado	282	-
	880	769
Depreciações acumuladas	(562)	(486)
Imobilizado líquido	318	283

Resumo de movimentações

	2016	2015
Saldo inicial	283	337
Aquisições	111	60
Depreciações	(76)	(114)
Saldo final	318	283

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Intangível

	2016	2015
Software em desenvolvimento	4.069	3.662
Software	4.652	2.775
Benfeitoria em imóveis de terceiros	-	81
	8.721	6.518
Amortizações acumuladas	(4.140)	(2.796)
Intangível líquido	4.581	3.722
Resumo de movimentações		
	2016	2015
Saldo inicial	4.120	3.637
Aquisições	1.885	1.635
Amortizações	(1.424)	(1.152)
Saldo final	4.581	4.120

9. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2016	2015
Provisão de gratificações, férias e encargos sociais	4.411	829
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	247	397
Imposto de renda Retido na Fonte (IRRF)	7	106
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	125
Pro Labore	-	1.369
Outros	1.435	144
	6.100	2.970

O saldo de Outros é composto substancialmente por fornecedores e impostos retidos a recolher.

10. Obrigações com clientes/ bandeira

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Demais Obrigações com Clientes	44.390	19.680
Repasse Bandeira	<u>29.057</u>	<u>11.923</u>
	<u>73.447</u>	<u>31.603</u>

Referem-se, principalmente, às obrigações junto a clientes por saldos carregados nos cartões de débitos Super e ainda não utilizados e valores a repassar à operadora, referentes às operações de compras e saques. O prazo de repasse à operadora é de, usualmente, 28 dias.

11. Provisão para ações judiciais

A Companhia registrou provisão para demandas judiciais no valor de R\$ 605 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 365 em 2015), de natureza civil. Este montante, é composto, principalmente, por demandas de clientes por desacordo comercial, indenizatórias, transações pendentes, etc.

Os passivos contingentes classificados como de risco de perda possível, com base na opinião dos assessores jurídicos, são, de natureza civil, montam em, aproximadamente, R\$ 482, impetrados por clientes pelos motivos acima expostos, os quais não se encontram registrados nestas demonstrações financeiras.

12. Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo - Títulos e valores mobiliários		
Banco Santander Aplicação Financeira	37.863	36.409
Banco Santander Aplicação Letra Financeira de Longo Prazo	<u>11.087</u>	<u>-</u>
	<u>48.951</u>	<u>36.409</u>

(b) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A remuneração e gratificação do pessoal-chave da administração, composto por cinco Diretores Executivos e Não executivos, ao longo do exercício foi R\$3.837 bruto.

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social integralizado era de R\$ 49.451, dividido em 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, detidas exclusivamente por Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A..

Em 04 de janeiro de 2016, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. comunicou aos acionistas detentores das ações representativas dos 50% remanescentes do capital social votante da Companhia sua decisão de exercer a opção de compra de tais ações, pelo valor de aproximadamente R\$113 milhões. A transação foi concluída em 10 de março de 2016. Com esta transação, o Grupo Santander Brasil passou a deter 100% da Companhia.

14. Receita com prestação de serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas com prestação de serviços	20.406	7.671
PIS	(374)	(120)
COFINS	(1.759)	(554)
ISS	(296)	(85)
	<u>17.977</u>	<u>6.912</u>

15. Despesas de Pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e remunerações	(6.167)	(5.393)
Gratificações	(3.110)	(2.451)
Férias e 13º salário	(1.065)	(708)
Engargos trabalhistas - INSS e FGTS	(3.131)	(2.559)
Assistência médica, vale-refeição, alimentação e outros benefícios	(1.540)	(1.092)
Outras remunerações	(71)	(198)
	<u>(15.084)</u>	<u>(12.401)</u>

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Custos dos Serviços Prestados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Mastercard	(1.970)	(956)
Tecban	(5.329)	(698)
Mastercard Saque	(22)	(286)
	<u>(7.321)</u>	<u>(1.940)</u>

Os saldos referem-se as tarifas cobradas por serviços prestados pelos fornecedores em função das operações realizadas pelos clientes utilizando suas infraestruturas, notadamente representados pelos pagamentos à Mastercard e Tecban.

17. Despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços técnicos pessoa jurídica	(519)	(1.046)
Depreciação	(76)	(114)
Amortização	(1.424)	(1.152)
Serviços gráficos	(1.297)	(269)
Propaganda e publicidade	(1.673)	(367)
Aluguéis	(367)	(572)
Telecomunicações	(493)	(174)
Consultoria jurídica	(55)	(51)
Assessoria técnica	(391)	(57)
Perdas	(312)	(541)
Sistemas	(105)	(17)
Processamento de Dados	(487)	(307)
Despesas Contingências	(500)	(151)
Despesas - Google	(1.073)	-
Data Center - Produção	(233)	-
Iof	(834)	(146)
Serviços de Mensagens	(285)	(116)
Iof Câmbio	(1.335)	-
Marketing Promocional	(528)	(35)
Outras despesas administrativas	(448)	(769)
	<u>(12.435)</u>	<u>(5.883)</u>

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Receitas e Despesas financeiras

As receitas financeiras estão representadas principalmente pelos rendimentos de aplicações financeiras. As despesas financeiras referem-se basicamente as tarifas bancárias.

19. Fatores de Riscos Financeiros

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Atualmente os recursos necessários para suprir suas necessidades de caixa são providos pelos sócios quotistas.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetua operações em caráter especulativo, seja em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31/12/2016, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Risco operacional

A Companhia opera, principalmente, na prestação de serviços de administração de serviços de cartões pré-pagos em todas as regiões do Brasil. A performance de suas operações está sujeita às condições do mercado.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Eventos Subsequentes

Em 12 de maio de 2017 o Banco Central concedeu autorização para funcionamento da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos como Instituição de Pagamento (IP), na modalidade de emissor de moeda eletrônica, conforme publicado no Diário Oficial da União pelo Departamento de Organização do Sistema Financeiro (DEORF).